

Editorial

Hannah Arendt, que sempre foi uma filósofa de pensamento independente, esforçava-se para manter uma atitude que chamava *amor mundi* - amor ao mundo - em sua vida. O que significa o esforço para a construção de algo permanente para ser deixado à comunidade dos homens que, quando reunidos, formam o mundo. Contribuição esta singular, uma vez que a condição da pluralidade e da natalidade nos permite trazer algo único a este mundo ao qual pertencemos e compartilhamos e no qual nunca deixamos de ser estrangeiros.

Assim, a motivação para constituir o **Centro de Estudos Hannah Arendt** está relacionada com meu desejo de contribuir com um legado de livre pensar, compreender, e, por meio desse olhar filosófico, que emprestamos da autora, com a possibilidade de um projeto de futuro para o mundo.

Dessa maneira, o **Centro de Estudos Hannah Arendt** se propõe a difundir e estudar a obra dessa teórica da política que viveu intensamente o século XX e suas implicações pessoais, políticas e filosóficas, questionando-se sempre sobre seu e nosso pertencimento ao mundo. Principalmente aos acontecimentos desse período Hannah Arendt dedicou seu olhar compreensivo, em especial à máquina totalitarista e ao terror de Estado. Seu pensamento influenciou profundamente o século XX e continua a dialogar com o passado, com o presente e com o futuro, sendo extremamente pertinente para a reflexão de temas contemporâneos.

Hannah Arendt pode ser reconhecida como uma autora clássica segundo as dimensões consideradas por Norberto Bobbio em seu Seminário “Ética e Política” de 1984, uma vez que (i) ela é autêntica e relevante analista de seu tempo – o século XX; 2) seu trabalho, como resultado de seu foco e novidade, estimulou e continua a estimular interpretações diversas e plurais de seu esforço intelectual, e que 3) ela nos forneceu *insights* que continuam relevantes para o entendimento do mundo em que estamos inseridos.

O **Centro de Estudos** surge como parte do **Instituto Norberto Bobbio: cultura, democracia e direitos humanos** e tem como objetivo a difusão do pensamento da autora a partir da ampliação do diálogo com o público; da criação de

espaços próprios para o pensamento e o estudo de sua obra; e do desenvolvimento de publicações.

Um dos mais importantes fóruns para esse diálogo entre os que estão empenhados em pensar o mundo a partir do prisma do legado de Hannah Arendt será a revista do Centro de Estudos que tem aqui sua primeira Edição.

Aprendi, com Hannah Arendt que o poder é um agir conjunto e que esse agir pode trazer resultados excepcionais na prática. Da mesma forma, o **Centro de Estudos Hannah Arendt** é fruto de uma longa história e muitos esforços conjuntos entre o **Instituto Norberto Bobbio**, seus colaboradores e parceiros. Vale lembrar, por exemplo, que a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) e o **Núcleo de Estudos da Violência** (NEV) comportaram, consecutivamente, um **Grupo de Estudos e Arquivo Hannah Arendt**, realizando trabalhos na área de Democracia, Estado de Direito e Direitos Humanos, e que serão nossos elevados parceiros nesta nova caminhada. Em certa medida assumimos essa construção e a levamos adiante.

As experiências anteriores e a colaboração das organizações e indivíduos foram e serão fundamentais para o desenvolvimento deste novo **Centro de Estudos Hannah Arendt** como um espaço de livre pensar. Assim, contamos com a participação de todos para que possamos pensar a agir juntos, a partir dos passos de Hannah Arendt.



RAYMUNDO MAGLIANO FILHO